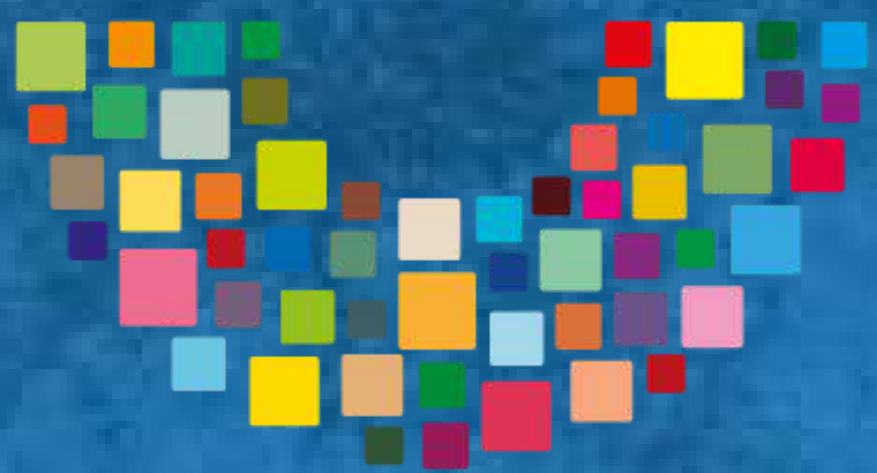


PARLAMENTO DE JOVENS: AS FAKE NEWS

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
básico



—

LEONOR ROCHA DIAS
9º ANO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
INFANTE D. HENRIQUE, REPESES, VISEU
CÍRCULO ELEITORAL DE VISEU

É incrível o quanto as tecnologias evoluíram ao longos dos últimos anos e com isso houve um acréscimo da quantidade de *fake news* que circulam e chegam até nós! É certo que elas sempre existiram, mas sem as tecnologias até que chegasse a nós uma notícia vinda do outro lado do mundo passava-se bastante tempo, no entanto, atualmente já não vivemos nessa realidade.

Hoje estamos à distância de um "*click*" e conseguimos ter acesso a todas as informações ao redor do mundo; e como tudo tem o seu lado negativo, é certo que ao termos acesso a tanta informação, alguma dela não é verdadeira e nós nem damos conta dos males que essa informação incorreta pode provocar ao mundo.

Com todos estes dados a tomarem conta da nossa consciência, vimos um cartaz na nossa escola a informar que o tema deste ano do Parlamento de Jovens (iniciativa que ocorre todos os anos com um tema diferente a ser debatido por jovens na Assembleia da República) eram as *fake news*.



Foi com todo o entusiasmo que concorremos, com o objetivo de na fase distrital nos destacarmos e conseguirmos votos suficientes para ir à fase nacional, e com todo o empenho possível conseguimos a nossa chance e passámos à fase nacional!!

Assim sendo, nos passados dias 9 e 10 de maio, eu (Leonor Dias), a Maria



Miguel e o Martim Maia fomos à Assembleia da República e participámos na 3ª fase do Parlamento de Jovens do Ensino Básico. Foram dois dias indescritíveis, cheios de aprendizagens e conhecimentos

adquiridos. Haviam jovens de todo o país, da França e dos E.U.A e foi ótimo conhecer novas pessoas e ter a opinião deles sobre o tema. Estiveram presentes cerca de 66 escolas, 132 jovens deputados e 61 jornalistas.

No primeiro dia, chegámos por volta das 13h, e assim que recebemos os nossos sacos e todas as informações, fomos dirigidos para um salão onde nos foi oferecido uns snacks que seriam o nosso almoço.





Enquanto ainda estávamos no salão foi-nos disponibilizado o acesso às salas onde iriam decorrer as comissões, de modo a que nós jornalistas tivéssemos a hipótese de conhecer os locais onde os jovens deputados iriam trabalhar.

Por volta das 14h já estávamos todos prontos e deu-se início às comissões que estavam divididas em 4. A comissão de Viseu ficou representada nas comissões nº 2 e 4. Os jovens deputados realizaram um debate na especialidade .



dos Projetos Recomendação aprovados nos círculos eleitorais, estando presentes Deputados/as da Assembleia da República (em representação dos grupos parlamentares), para os orientar.

Enquanto isso, nós os jornalistas, tivemos direito a uma visita guiada pelo Palácio de S. Bento, onde ficámos a saber mais sobre a sua história e a função de cada uma das salas que ali existem!! Ficámos a saber que este palácio foi



inicialmente um mosteiro e só mais tarde é que se tornou no local onde está situada a Assembleia da República! As pinturas e a arquitetura de todo o palácio são de admirar e foi incrível poder entrar na Assembleia da República pela primeira vez e imaginar todas as grandes decisões

que foram e podem vir a ser tomadas, naquele espaço, que poderão mudar o nosso país.

Deu-se início à 2ª parte das comissões que tinha em vista a continuação do debate na especialidade, a redação final do Projeto de Recomendação da Comissão e a seleção de perguntas que iriam ser feitas aos deputados da Assembleia da República que estariam presentes no Plenário do dia seguinte.

Durante a 2ª parte das comissões foi permitido que os jornalistas andassem entre elas para poderem fazer registos e tirar fotografias para as suas reportagens. Eu tive a oportunidade de ouvir todos os debates, mas permaneci mais tempo na comissão 2, em que o debate se centrava



nas pessoas serem educadas desde a sua infância a não partilhar e a evitar

fazer parte das correntes que envolvem as *fake news*.



Ao fim do dia fomos presenteados com um momento cultural proporcionado pela Lisbon Film Orchestra, que fez uma apresentação fantástica de algumas músicas dos filmes da Disney. Foi incrível e mágico!!!

Depois deste momento maravilhoso, fomos encaminhados até ao Refeitório dos Monges, jantámos e confraternizámos com todos os jovens deputados e jornalistas presentes.

Fomos dirigidos para um hotel no Estoril, destinado a vários círculos eleitorais; e para terminar este dia brilhante fomos dar um passeio, juntamente com as nossas professoras, à beira-mar. Foi uma ótima maneira de acabar este belo dia.

O dia 10 começou com a abertura do Plenário pelo Presidente da Assembleia da República, Dr. Augusto Santos Silva que fez um discurso sobre o que realmente significa desinformação, sobre como existem tantas realidades diferentes levando a que seja importante debatê-las a todas e também nos alertou para o facto de termos cuidado com aquilo a que chamamos de desinformação, pois devemos ser imparciais no que toca a



classificar comportamentos iguais de pessoas diferentes. De seguida foi dada a palavra ao Dr. João Costa, Ministro da Educação, que nos felicitou por estarmos a dar os primeiros passos para o combate à desinformação e salientou o facto de

a escola ser “o melhor instrumento que vocês têm para combater a desinformação”; por último quem teve a palavra foi a Sra. Deputada Carla Castro e Vice-Presidente da Comissão de Educação e Ciência, lembrando-nos da importância do espírito do conhecimento, da literacia e da curiosidade, que ao longo da nossa vida nos permitiram combater a desinformação e que o Parlamento é a “casa da Democracia” e o quão foi importante esta iniciativa para os jovens que estiveram presentes.



Diferente de outros anos, o Plenário e todo o debate realizado no dia 10 de maio, aconteceram na Sala do Senado, porque este ano devido ao atraso na realização do Orçamento de Estado, a Assembleia da República estava ocupada com debates dos Deputados para aprovarem o orçamento. Esta alteração não condicionou a experiência vivida porque o que era realmente importante era debater este tema, com a consciência dos danos que ele pode ter se não for travado a tempo.

Após a abertura do Plenário decorreu um período de perguntas aos/às

Deputados/as da Assembleia da República que estavam presentes. Cada círculo eleitoral pôde fazer uma pergunta sobre as fake news a um deputado. Os Deputados que se encontravam presentes eram: o Sr. Deputado Rui Tavares do Livre, o Sr.



Deputado Pedro Filipe Soares do BE, a Sra. Deputada Rita Matias do Chega, o Sr. Deputado Miguel Costa Santos do PS, a Sra. Deputada Olga Silvestre (que infelizmente teve de ir embora a meio do Plenário, mas chegou o Sr. Deputado Jorge Mendes para a substituir) do PSD, o Sr. Deputado Rui Rocha do IL e a Sra. Deputada Inês Sousa Real do PAN.



Depois do período de perguntas e enquanto os jovens deputados começavam o Debate da Recomendação à Assembleia da República sobre o tema, nós jornalistas tivemos a oportunidade de falar com os Deputados da Assembleia da República e colocarmos-lhes questões sobre um tema à nossa escolha. Eu tive a oportunidade de falar com o Sr. Deputado Pedro Filipe Soares do BE, que respondeu à questão:

“Qual a importância de projetos como o Parlamento de Jovens na ação política dos jovens que serão a próxima geração?”

· Na opinião do Sr. Deputado estes projetos são de extrema relevância para o futuro da política porque para além do Parlamento de Jovens dar a conhecer o funcionamento da Assembleia da República, demonstra também que a força das ideias tem o seu caminho. O Deputado do BE reforçou ainda que a ideia da política é que através de um conjunto de ideias diferentes possamos chegar à melhor das sínteses, e quem participou neste projeto está sem dúvida mais preparado para uma vida ativa na política.

Em seguida tive a oportunidade de falar com a Sra. Deputada Inês Sousa Real do PAN, que respondeu à pergunta:

“Quais as estratégias que os jovens podem utilizar no combate às *fake news*?”

· A Sra. Deputada respondeu que era importante não partilharmos tudo o que nos aparecesse sem antes verificarmos a sua veracidade, pois não nos podemos esquecer que um “click” pode mudar a vida de uma pessoa em poucos segundos. A Deputada do PAN deu ainda relevância ao facto da Recomendação final à Assembleia da República por parte do Parlamento de Jovens ajudar os políticos a entender melhor o ponto de vista dos jovens.

Por último tive a oportunidade de me dirigir ao Sr. Deputado Miguel Costa Matos do PS e coloquei-lhe a seguinte questão:

“Enquanto aluna muitas vezes noto que nós só nos movemos através das notas que nos são atribuídas, e não acha que era importante existir uma reforma no ensino de modo a torná-lo mais pedagógico, ao invés de estarmos sempre focados num nível que nos é atribuído?”

· O Sr. Deputado concordou e respondeu que a educação tem de ser melhorada, referindo que o sistema educativo é muito competitivo, uma vez que para entrar no ensino superior os jovens são resumidos apenas a médias. O Deputado aproveitou para lançar a questão de que será tão justo um aluno com média 18 entrar em medicina, apesar não ter uma grande paixão por ela; como um aluno com média 17.8 não entrar apesar de este ter feito voluntariado e ter participado em diversas campanhas!?

Após a sessão de perguntas aos Deputados, e enquanto ainda decorria o debate, os jornalistas foram encaminhados para uma sala onde puderam fazer perguntas a Judith Menezes e Sousa, que trabalha como jornalista na Assembleia da República.

Durante a entrevista, a jornalista explicou de forma sucinta o seu trabalho, contou-nos a sua experiência relativamente às *Fake news* e quando questionada sobre se esta profissão sempre fora o seu sonho, ela respondeu que sempre quisera trabalhar no ramo da comunicação e podê-lo fazer relacionado com a política era ótimo.



Findada a sessão de perguntas à jornalista e a primeira parte do debate dos jovens deputados, fomos todos almoçar ao Refeitório dos Monges e tivemos mais um momento de convívio e partilha de aprendizagens.

Nos jardins encontramos o Sr. Deputado Guilherme Almeida do PSD, eleito pelo círculo eleitoral de Viseu. Ele prontificou-se a tirar uma fotografia e depois permitiu que lhe colocasse algumas questões.



Coloquei-lhe a questão: "Na sua opinião não acha que o sistema de ensino se baseia muito numa nota e não nos seres humanos que somos e nas pessoas que nos podemos vir a tornar?"; ao que ele respondeu que a educação será sempre necessária ao longo dos anos e que deve ser encarada como uma formação contínua num mundo que está a evoluir. O deputado referiu também que o envolvimento e a participação na comunidade durante a vida estudantil são cada vez mais importantes.

Regressámos à Sala do Senado, onde se concluiu o debate das medidas que passaram à votação final para o Projeto de Recomendação à Assembleia da República. Algumas dessas medidas foram:

- Manter sempre o serviço público de informação, garantindo, pelo menos, uma rádio, um canal de televisão e uma página digital, promovidos pelo Estado, com o objetivo de clarificar e identificar as fake news.
- Criação de série televisiva de animação para explicar às crianças, de forma lúdica, como identificar as fake news.
- Criação de um grupo de trabalho, composto por especialistas em informática e em informação, que se dedique à criação de um selo de fiabilidade, para fontes de informação confiável.



O Parlamento de Jovens encerrou com o discurso do Sr. Deputado Eduardo Alves, Coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens da Comissão de Educação e Ciência, a entrega dos diplomas e com uma fotografia de grupo.



No fim o Círculo Eleitoral de Viseu teve a oportunidade de encontrar o Sr. Deputado João Azevedo, do PS, eleito pelo Círculo Eleitoral de Viseu.



Estes dois dias vão ficar na memória e foi incrível ter a oportunidade de estar presente num evento tão importante.

